Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E SEIS.

Aos vinte dias do mês de outubro , do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Silveira Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lisandro A, de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar A. Leoni, João Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do Dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando envio de pedido à Sanepar para que seja apressada a rede de esgotos para a rua Sergipe, no bairro da Antena. Requerimento de autoria do vereador Lisandro de Andrade, solicitando envio de pedido à Diretoria da Agroxisto, para doação de terreno. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo, solicitando envio de pedido ao Executivo municipal, para abertura do prolongamento da rua Alceu Manuel Bley, na Cohapar. Requerimento de autoria da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando ao Executivo Municipal, o ensaibramento de uma estrada no Núcleo Leiteiro; alargamento e ensaibramento de uma estrada em São Bento; ensaibramento de um trecho da estrada no Bonito; e construção de dois mata-burro. Requerimento do vereador Daniel Coreluk solicitando envio de oficio à Sanepar, pedindo para que esta instale água no Cemitério de Marienthal. Oficio do senhor Prefeito Municipal em resposta ao pedido de informação sobre o projeto mutirão. Oficio do diretor presidente da Copel em resposta ao pedido do vereador Bento sobre a taxa de iluminação pública. Oficio do Engº chefe do 11º DR do DER, em resposta a pedido do vereador João Afonso.

Livre apalavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Osmar Teider, justificando o requerimento que apresentou, solicitando a extenção da rede de esgotos para a Rua Sergipe. Disse o vereador que as ruas que fazem confluência com a Sergipe, já contam com a rede de esgotos e são menos povoadas. Já foram feitos três abaixo assinados pedindo esta melhoria e até hoje nada foi feito. No entanto esta Casa aprovou um empréstimo para justamente atender, em parte, este Setor de Saneamento.

O vereador João Deda, informou que esteve na Sanepar, tratando desse assunto, a pedido de Dona Filomena Aguiar, e lhe foi informado que este serviço será iniciado dentro de 30 dias.

Prosseguindo o vereador Teider, agradeceu a informação do vereador Deda, e disse ficar satisfeito com essa notícia, porque este é um pedido que lhe foi feito por várias pessoas.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse ter entrado com um requerimento que solicita envio de pedido para a instalação de água no Cemiterio de Mariental. Esta medida se faz necessário, primeiramente porque são inumeras as pessoas que visitam àquele Campo Santo, e necessitam de água para lavar as mãos, ou mesmo para colocar em vasos, para pintura e limpeza de túmulos. Segundo porque está sendo ampliada a rede de distribuição de água em Mariental e Feixo, passando a rede bem próximo ao Cemitério. Esta é a ocasião apropriada para que aquele Campo Santo seja beneficiado com a instalação de água.

Com a palavra o vereador Lisandro de Andrade, justificou o requerimento que apresentou e que solicita o envio ao Executivo do pedido da Agroxisto, Esta é uma associação criada na região, a exemplo daquela criada em Água Azul, que já está inclusive com sede própria construida. Seguindo um conselho dado pelo governo, para que o povo se una em associações, pois só assim terão mais direito de pedir e serem atendidos, o povo de Mato Preto e região, assim o fez. Se organizaram e fundaram a Agroxisto. Agora precisam eles de um terreno para comstrução de sua sede própria, já que o material necessário eles já possuem. Nada mais justo do que atender-se este pedido, visto que para a Associação de Água Azul a Prefeitura cedeu o terreno.

Com a palavra o vereador João Afonso, disse ficar satisfeito e agradecido, quando algum oficio dirigido a certos setores são atendidos e deles vem uma resposta positiva. Hoje esta Casa recebe uma resposta do 11º DR de São Mateus do Sul, em atenção a um pedido por ele feito. Deve dizer que o boeiro que solicitou na estrada de Água Azul já foi feito, e a ponte por estes dias deve ser iniciada e será feita em concreto. Este fato é muito importante para a comunidade de Água Azul, e as pessoas dali ficam agradecidas. Este fato vem demonstrar que algumas pessoas atendem os pedidos que aqui são feitos, o que não ocorre com outros fatos onde o nome do vereador nem e lembrado.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, referindo-se ao requerimento do vereador Lisandro, disse ser o mesmo oportuno e válido, Apenas deve dizer que vai pedir para discutir o requerimento na próxima sessão, porque tem dúvidas com referência a área de terras pleiteada. Como é do conhecimento de todos, quando estas áreas são doadas para o Municipio, elas o são com um fim específico, ou para a construção de escolas, ou mini-postos, com áreas para lazer. Por isto pede para discutir o requerimento na Ordem do Dia da próxima sessão, para poder melhor se inteirar sobre a questão da área pleiteada pela Agroxisto.

Solicitando um aparte o vereador Lisandro disse que na área a que se refere o requerimento já foi construído tudo o que era necessário, e parece-lhe que uma parte já foi reservada para este fim. A área também, deve esclarecer, não foi doada à Prefeitura, ela foi vendida.

Prosseguindo o vereador Bento, disse que o vereador confirmou a sua dúvida ao dizer que parece-lhe que a área foi reservada para este fim. Não há portanto certeza. Quanto ao requerimento da vereadora Izolina, também pede para discuti-lo na próxima sessão, pois á seu ver apenas à titulo de esclarecimento, muitos dos pedidos por ela feitos já estão sendo providênciados, pois inclusive teve oportunidade de receber os mesmos pedidos a ela feitos, sando que alguns de inicio não terão condições de serem atendidos de imediato.

Solicitando um aparte, a vereador Izolina, disse que o pedido que fez é dirigido ao Senhor Prefeito Municipal e é dele que e espera resposta.

Prosseguindo o vereador Bento, disse estranhar a atitude da vereadora, porque já é vereador pela segunda vez, e não é do seu conhecimento que exista algo no Regimento Interno que impeça o vereador em querer discutir um requerimento apresentado. Isto já ocorreu várias vezes nesta Casa, inclusive com requerimentos de sua autoria. Se quiz fazer um esclarecimento é porque está ao par da situação destas estradas, e ao par da situação da prefeitura, que no momento só tem um trator trabalhando, e este está fazendo a estrada da Carqueja.

O vereador Paloma, solicitando um aparte, disse estranhar / quando o vereador Bento diz estar ao par da situação, quando o assunto é de alçada da administração municipal e não do Legislativo. Concorda com a vereadora Izolina que a resposta deve ser dada pelo executivo. Gostaria que o vereador se ativesse apenas na questão da oportunidade do requerimento, e não das possibilidades dele ser atendido. Acha que quem deve dizer se os pedidos podem ser atendidos, dentro da esfera da administração municipal é o senhor Prefeito Municipal.

O vereador Cesar, levantando uma questão de ordem, pediu ao senhor presidente, já que o vereador Bento manifestou desejo de discutir os requerimentos, que eles fossem colocados na Ordem do Dia da próxima sessão.

A mesma opinião foi endossada pelo vereador Bianchini.

Dando cumprimento ao Regimento Interno, o senhor presidente deferiu os requerimentos dos vereadores Daniel Coreluk, Osmar Teider e Luiz Eduardo Kuss Marins e determinou que os requerimentos dos vereadores Lisandro e Izolina fossem colocados na Ordem do Dia, da próxima sessão.

A seguir foi dada entrada para a Ordem do Dia da sessão, que deliberava, em segunda discussão os projetos de Lei nºs 25/86 e 26/86, que autorizam abertura de créditos suplementares sendo os mesmos aprovados por unânimidade. As demais matérias constantes na Ordem do Dia, foram transferidas para a próxima sessão, por falta de pareceres, face aos pedidos de informações feitos ao Executivo a respeito dos assuntos neles contidos.

Não havendo mais nada a apreciar na Ordem do Dia, o senhor presidente consultou ao plenário sobre a possibilidade de ser dispensada a parte destinada às explicações pessoais, tendo em vista a presença de técnicos da Cohapar que aqui compareceram a fim de dar alguns esclarecimentos aos senhores vereadores sobre o projeto Mutirão. Havendo alguns vereadores se manifestado para usar da palavra, esta foi deixada livre para explicações pessoais.

Com a palavra o vereador Cesar Augusto Leoni, disse que sábado passado, dia 18 foi inaugurada a balsa de Mato Queimado. Não resta dúvida que foi uma satisfação para aquela comunidade o beneficio recebido. Mas é preciso que aqui se faça alusão ao trabalho desenvolvido, através de pedidos e requerimentos, pelos vereadores João Afonso e Lisandro de Andrade, que durante várias sessões solicitaram aquele beneficio para a região. Deve aqui salientar que hoje copia-se tão somente o que era combatido da antiga republica. Uma simples inauguração revestiu-se de uma grande festança para a localidade. Faz este registro porque a história politica e social do nosso Brasil, continua a mesma, os fatos que tanto se condenavam da antiga Republica continuam a ocorrer. As mordomias continuam. Ao par de tudo isso, não pode deixar de dar seus parabéns aos vereadores João Afonso e Lisandro, pois deles partiram os alertas e os pedidos para que importantes obras fossem realizadas em sua região.

O vereador João Afonso, com a palavra, disse querer fazer suas as proferidas pelo vereador Cesar. Agradece ao Senhor Prefeito Municipal pelos esforços que desenvolveu para que aquela balsa fosse construida. No entanto quer registrar uma crítica ao presidente desta Casa de Leis, que foi infeliz no seu discurso, ao elogiar vários vereadores e cabos eleitorais de deputado Furiatti, dizendo que eles é que pediram a balsa. De sua parte tem em mãos documentos que provam o seu empenho para que tal obra fosse realizada. No entanto o presidente desta Casa não citou seu nome, nem do vereador Lisandro que também batalhou bastante. Fica aqui portanto sua crítica ao senhor presidente que foi infeliz em seu pronunciamento diante de uma comunidade que nesta Casa tem seus representantes.

O vereador Lisandro, fazendo uso da palavra, endossou as proferidas pelos vereadores Cesar e João Afonso, e disse que foi ele perante o Secretário dos Transportes que levantou a questão de que o DER tinha condições de construir a balsa para o Mato-Queimado, já que tinha feito uma para outra localidade. Ocasião então que ficou acertado que a Prefeitura daria a madeira e o DER construiria a balsa. Isto depois do Secretário dizer que Mato Queimado tinha uma balsa e arrebentou, agora que fizessem outra. Deve dizer ainda que por muitos anos ergueu aquela balsa e consertou. No entanto na hora da inauguração nem foi convidado. O povo sabe que ele é uma pessoa simples, mas que tem por eles trabalhado, Concorda plenamente com as palavras dos vereadores Cesar e João Afonso.

O vereador Osmar Teider, fazendo uso da palavra, disse querer deixar registrado seu voto de repugna ao partido majoritário porque está desobedecendo as leis do TRE, com aquela faixa colocada na Rodoviária, que por lei é proibido. Deixa aqui um alerta porque se ela de lá não for retirada vai usar dos argumentos da Lei e pedir que seja retirada. Vai ficar muito feio ele como candidato ter que tomar esta atitude. Prosseguindo o vereador Teider, disse que gostaria de pedir aos senhores vereadores que não deixassem para se inscrever em explicações pessoais depois que ele o fez. Isto porque quem assim procede é lógico que é para criticar o que o Teider falou, isto dá uma impressão ruim.

Com a palavra, o vereador Paloma, disse querer congratular-se com as palavras proferidas pelos vereadores Cesar, João Afonso e Lisandro a respeito da balsa de Mato Queimado e lamentar que isso tivesse aconteciso. Lamenta também que um simples pedido de doação de terreno e um simples pedido de melhoria em estradas municipais, s e peça vistas e fique para ser discutido na próxima sessão. Para estes esclarecimentos, se forem necessários existe nesta Casa o lider do Prefeito, que poderia faze-lo e não o fez. Ele é o representante do Executivo nesta Casa para prestar informações e esclarecimentos. Estes fatos não deveriam ocorrer porque os assuntos são de alçada da administração Municipal e só a ela cabe dizer da viabilidade ou não dos.pedidos, por isto acredita que os vereadores não devem atrapalhar o andamento das mesmas. Pedindo vistas, ou pedindo para discutir o assunto. Não se deve com estas atitudes atrapalhar os pedidos que são um direito do vereador. Em momento algum um legislador pode dizer o que pode ou não ser feito pela administração Municipal, pois sua atribuição não é esta.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse ao vereador Paloma, que lamenta muito o ocorrido porque, pelo visto, não sabe se ele é que ficou importante ou os nobres vereadores nao conhecem o Regimento Interno, quando na realidade deveriam se interessar mais um pouco em tudo aquilo que nele se encontra. O procedimento por ele hoje adotado é igual aquele que há muito tempo vem sendo adotado nesta Casa e como prova estão aí os vereadores Cesar e João Afonso, que militam esta Casa já a várias gestões. Ao pedir para discutir os requerimentos apresentados, o fez para um melhor esclarecimento, não só de sua parte, como tambem para os outros vereadores. Não vê má fé nem desejo de atrapalhar quem quer que seja com este pedido para melhores esclarecimentos. Quantas vezes requerimentos seus tiveram que ser discutidos depois e nunca levantou questão contra estes pedidos. Quanto as palavras do vereador Teider a respeito da inscrição para explicações pessoais, fica até lisonjeado, pois quando presidente desta Casa, era seu costume, e isto vem sendo seguido pelo atual presidente, após a inscrição, ainda perguntar mais uma vez, se mais algum vereador desejava se inscrever, isto para evitar que alguém ficasse sem usar da palavra por não ter se inscrito. É um direito do vereador falar antes ou depois, deste ou daquele.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.006 Fl. 06

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 28 à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1a. discussão - Projetos de Lei Nºs 28/86, que autoriza recebimento de escritura de doação de terreno; 29/86, que autoriza convênio com a Cohapar; 30/86, autoriza abertura de crédito adicional suplementar; 31/86, altera dispositivo da Lei Municipal nº 889; Projeto de Resolução de autoria do vereador Cesar Leoni.

Discussão Única - Requerimentos dos veraadores Lisandro A. de Andrade e Izolina Beira Floriano.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelo presentes será assinada.